



**GRUPO:**



# Qualidade do Lugar e Paisagem

Linha de pesquisa:



Grupo de Pesquisa do PROARQ – 2014

[www.fau.ufrj.br/prolugar](http://www.fau.ufrj.br/prolugar)



Qualidade do Lugar  
e Paisagem



## EQUIPE TÉCNICA

### Líderes:

- Paulo Afonso Rheingantz
- Vera Tângari

### Pesquisadores:

- Alice Brasileiro
- Giselle Azevedo
- Rosa Pedro (EICOS/IP)
- Vicente del Rio (CalPoly)

### Doutoranda:

- Cláudia Vargas (2011)

### Doutorandos 2015:

- **Rodrigo Costa**
- Fabíola Angotti

### Bolsista IC:

- Domitila V. Vanzillotta

SUB-GRUPO: Sistemas de Espaços Livres – Rio de Janeiro (SEL-RJ).





## PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO:

- **Avaliação Pós-Ocupação e Qualidade do Lugar: Análise e Releitura dos Instrumentos para a Pesquisa de Campo.**

Coordenação: Giselle Azevedo

- **Tecendo a qualidade do lugar: cartografando controvérsias de urbanidade em lugares híbridos.**

Coordenação: Paulo Afonso Rheingantz

## SUB-PROJETO:

- **Diálogo Ator-Rede em Arquitetura-urbanismo: Qualidade do Lugar em *Food Services*.**

Coordenação: Cláudia Vargas (pesquisa de tese)





# AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO E QUALIDADE DO LUGAR: Análise e Releitura dos instrumentos para a pesquisa de campo

## Objetivos:

- Testar a aplicabilidade conjunta dos conceitos, métodos e instrumentos de pesquisa utilizados pelo GAE e ProLUGAR, tendo em vista a responsividade dos ambientes e a apropriação pelos sujeitos-usuários;
- Reconhecer e valorizar as interações homem-ambiente para a transformação qualitativa do lugar;
- Realizar uma releitura e refinamento do conjunto de técnicas e instrumentos para a Avaliação Pós-Ocupação, com base nos conceitos da abordagem experiencial.





## TECENDO A QUALIDADE DO LUGAR: Cartografando Controvérsias de Urbanidade em Lugares Híbridos.

### Objetivos:

- Revisão da base conceitual do entendimento de lugar e urbanidade e suas aplicações nos trabalhos de campo, considerando os atravessamentos postos em cena pelos dispositivos tecnológicos e as diferentes traduções que ensejam, destacando a noção de lugares híbridos.
- Consolidar a produção conjunta dos grupos ProLUGAR – Qualidade do Lugar e Paisagem e Cultura Contemporânea: subjetividade, conhecimento e tecnologia.
- Contornar os obstáculos que as categorizações da lógica moderna e suas tradicionais relações dicotômicas – pessoa-ambiente, sujeito-objeto, sociedade-natureza, interior-exterior – impõem ao entendimento de qualidade do lugar e urbanidade na Atualidade.
- Analisar as ressonâncias dos dispositivos tecnológicos na configuração, percepção e uso de ambientes ou lugares urbanos.



Diretrizes norteadoras das pesquisas em desenvolvimento:

## Estudos CTS Teoria Ator-Rede – ANT

(Latour 2000, 2001, 2012)

Considera sociedade e natureza, humanos e não-humanos (atores do coletivo), como um conjunto indivisível.

Procura cartografar os agenciamentos/tensões entre atores-rede.



O **coletivo**, ou **rede sociotécnica**, é o lugar da ação, composto por humanos e não-humanos. Nele ocorrem translações, articulações, delegações, desvios e deslocamentos. No coletivo se dá uma ação espaço-temporal não delimitada, que modifica e se modifica constantemente pelos movimentos e associações entre os atores na rede.

### Associações em Arquitetura-Urbanismo:

No **ambiente construído**, **projetos**, **normas**, **regulamentos**, **obras**, **usuários**, **tecnologia**, a **história do lugar**, o **entorno** e até mesmo **elementos** espacialmente **distantes**, entre outros, **compõem uma rede** de ‘trama’ inespecífica, a partir dos agenciamentos provocados pelas relações entre estes componentes. Neste processo/ação em rede, o **ambiente construído** não é, simplesmente, o resultado de projetos ou da concepção de seus autores. Ele é o resultado de um **coletivo** que reúne/associa inúmeros atores humanos e não-humanos.



Qualidade do Lugar  
e Paisagem



## Referências :

AZEVEDO, G. A. N. (2008). *Avaliação Pós-Ocupação e Qualidade do Lugar: Análise e Releitura dos Instrumentos para a Pesquisa de Campo*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, PROARQ. *Projeto de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UFRJ.

CALLON, M. (1986). Some Elements of a Sociology of Translation: Domestication of the Scallops and the Fishermen of St. Brioux Bay. Em J. O. Law, *Power, Action and Belief. A New Sociology of Knowledge? Sociological Review Monograph* (pp. 196-229). London: Routledge and Kegan Paul.

\_\_\_\_\_. (2007). Dos estudos de laboratório aos estudos de coletivos heterogêneos, passando pelos gerenciamentos econômicos. (A. Hernandez & I. C. Marques, Entrevistadores) *Sociologias*, 2008, 302-321. Porto Alegre: UFRGS.

LATOUR, B. (2000). *Ciência em Ação: Como Seguir Cientistas e Engenheiros Sociedade Afora*. (I. C. Benedetti & J. A. Assis, Trads.) São Paulo: UNESP.

\_\_\_\_\_. (2001). *A Esperança de Pandora: Ensaio sobre a Realidade dos Estudos Científicos*. Bauru, SP: Edusc.

\_\_\_\_\_. (2012). *Reagregando o Social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. (G. C. C. Sousa, Trad.) Salvador; Bauru, SP: Edufba; Edusc.

LAW, J. (1992). Notes on the Theory of the Actor-Network: Ordering, Strategy and Heterogeneity. *Systems Practice*, pp. 379-393. Acesso em 03 de out de 2010, disponível em [www.lancs.ac.uk/fass/sociology/pappers/law-notes-on-ant.pdf](http://www.lancs.ac.uk/fass/sociology/pappers/law-notes-on-ant.pdf)

Rheingantz, P. A.; CARVALHO, R. S.; VARGAS, C. R. A.; Viana, L. Q.; Alcântara, D.; Martins, V. R.; ANGOTTI, F. B. (2012). Qualidade do Lugar e Cultura Contemporânea: Tecendo Controvérsias em Coletivos Urbanos na Atualidade. Em P. A. Rheingantz & R. Pedro, *Qualidade do Lugar e Cultura Contemporânea: Controvérsias e Ressonâncias em Coletivos Urbanos* (Vol. Coleção PROARQ, pp. 17-32). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro

\_\_\_\_\_. (2013). *Tecendo a Qualidade do Lugar: Cartografando Controvérsias de Urbanidade em Lugares Híbridos*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, PROARQ. *Projeto de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UFRJ.

VARGAS, Cláudia R. de A. (2012). Complexidade e Diversidade nos Coletivos dos Food Services. 3º *Colóquio de Pesquisa do PROARQ. Fronteiras e transversalidades da pesquisa em arquitetura: os 25 anos do PROARQ-FAU/UFRJ* (Anais, pp. 1-15). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.

